

0180 - CINECLUBE COMO DISPOSITIVO PARA EMANCIPAÇÃO

PSICOSSOCIAL - Marina Nogueira Gouvea (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis), Ana Clara Mendonça Fernandes (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis), André Masao Peres Tokuda (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis), Bruna Seixas Pestana (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis), Caio André Silva (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis), Rodrigo e Silva Bottari (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis), William Siqueira Peres (Faculdade de Ciências e Letras de Assis - FCLA, UNESP, Assis) - marinagouvea1@hotmail.com.

Introdução: A mídia em nossa sociedade produz identidades culturais, integra e interfere nas relações sociais, pois, podem, gerar ordens normativas que definem valores, sentidos e narrativas para a população. Os argumentos e os personagens cinematográficos podem assinalar, deste modo, para formas de ser e viver, contribuindo para a manutenção às ordens dadas pelo bio-poder e bio-política (FOUCAULT, 1986; LOURO, 2000). A utilização do cinema como forma de produzir debates, levantar questões, ou seja, o emprego de diversos filmes como disparadores de problemáticas de diferentes assuntos são utilizados em setores como saúde e educação, como forma de problematizar questões éticas, de gênero, saúde e políticas (ALVES; MACEDO, 2010). Em contato com uma vila periférica de uma cidade de médio porte do interior paulista, em que não há espaços públicos para o lazer dos moradores, introduzimos o projeto de extensão denominado "CineClube", na Estratégia de Saúde da Família. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo proporcionar uma linha de fuga para estas pessoas, a possibilidade de circulação destes sujeitos no espaço social, a ida até a unidade de saúde da família, rompe com a cristalização dos seus hábitos e rotinas. **Métodos:** Utilizamos filmes como dispositivo para ampliar o contato com a Instituição, a partir de momentos de lazer que se apresentam como disparadores de questões sociais, de gênero e políticas. Esses encontros são realizados por estagiários de psicologia e eram feitos todas as semanas, no entanto por falta de espaço acontece atualmente a cada quinze dias. Os aparelhos utilizados são cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados:** o entanto o projeto enfrenta dificuldades em questões de horário e espaço dentro da ESF, além da pouca divulgação das sessões e da pouca participação das pessoas da comunidade. Outra problemática que enfrentamos é em relação à população ver o projeto só como uma hora de distração, não se interessando pela idéia de problematizar questões geradas pelos filmes. Trabalhamos com a idéia de que são múltiplos os encontros e fluxos. Somos atravessados por diversas linhas, como um rizoma, terminologia utilizada por Deleuze e Guattari (1995), assim os diversos filmes que são apresentados no projeto "CineClube" de alguma forma atravessa estes sujeitos, seja culturalmente ou como meio de se desligar do dia-a-dia. Gostaríamos de apontar as dificuldades que encontramos no andamento deste projeto, e refletir sobre como são afetadas as pessoas que participam destes encontros, a falta de espaços de cultura e lazer em nossas cidades e a criação de um "CineMulher", com temáticas voltadas para as relações de gênero.